

Mistério no mar: navio fantasma é avistado na costa de Alderney?



Alderney (Ilhas do Canal), 19 de dezembro de 2012 – A névoa cobria densamente a ilha de Alderney naquela manhã, criando uma atmosfera sombria e enigmática. Foi nesse cenário quase sobrenatural que um casal britânico afirma ter testemunhado algo verdadeiramente intrigante. Uma fotografia tirada por acaso reacende hoje uma pergunta tão antiga quanto os oceanos: os navios fantasmas realmente existem?

Bill Cook, um turista de Kent, passava férias tranquilas com sua esposa na charmosa ilha quando uma simples parada para tirar uma foto se transformou em uma experiência digna de um romance de mistério.

“Era um dia muito nebuloso e com uma atmosfera única”, relata Cook. “Minha esposa me pediu para parar o carro para fotografar o farol.” No entanto, ao pegar sua câmera, algo estranho no horizonte chamou sua atenção. Ao dar zoom, ele viu algo inacreditável.

“Vi um pequeno navio de três mastros navegando próximo à costa – parecia saído diretamente da era renascentista”, descreve ele, ainda visivelmente impressionado.

O casal observou o misterioso navio deslizar silenciosamente em direção ao quebra-mar e depois seguir rumo a

Guernsey, atravessando inclusive a rota do ferry Condor. Um trajeto incomum para uma embarcação tão antiga – e tão fora do tempo.

Buscando uma explicação racional, Cook levantou uma hipótese: talvez fosse uma réplica do *Matthew*, o navio do célebre explorador veneziano João Caboto (John Cabot), que já foi reconstruído para passeios turísticos.

Mas essa explicação logo perdeu força. Autoridades portuárias confirmaram que nenhuma embarcação desse tipo – nem mesmo réplicas – havia sido registrada ou avistada nos arredores de Alderney ou Guernsey naquele dia. O próprio *Matthew*, segundo registros, não estava navegando na região.

Com a hipótese lógica descartada, o mistério se aprofundou. Historiadores locais apontam para um navio elisabetano que teria naufragado nas costas da ilha em 1592. Reza a lenda que seu espectro ainda assombra aquelas águas, aparecendo nas brumas em dias de névoa espessa.

Teria sido apenas uma ilusão de ótica causada pela refração da luz no nevoeiro? Ou será que os antigos relatos dos marinheiros estavam certos, e certos navios estão condenados a navegar eternamente, prisioneiros entre o mundo dos vivos e o dos mortos?

Para Bill Cook, não há dúvidas: o que ele viu era real.

“Não sou do tipo que acredita nessas coisas”, afirma. “Mas aquele navio... ele estava lá. E depois sumiu na neblina. Como se nunca tivesse existido.”

Uma aparição breve, capturada por uma câmera, mas talvez suficiente para reacender o fascínio e o temor diante dos segredos do mar.

E se o oceano também guarda lembranças dos seus mortos?

Sources

- www.thisisguernsey.com

Mistério - 25 mai 2025 - Wakonda - CC BY 2.5